

Trabalhos Científicos

Título: Comportamento Temporal De Hospitalizações E Óbitos Por Asma Em Crianças E Adolescentes No Rio Grande Do Sul Entre 2002 E 2022: Um Estudo Ecológico De Vigilância Epidemiológica

Autores: VINÍCIUS DA SILVA LESSA DE OLIVEIRA (PUCRS), JESUÉLY SPIECKERT (PUCRS), ADRIEL DA SILVA BRANDÃO (PUCRS), ELIZABETH CORRÊA GOMES (PUCRS), ABELARDO DE OLIVEIRA SOARES JÚNIOR (PUCRS), ANNE MARIE FLORES KROEFF (PUCRS), NAIRANA PAVINATO (PUCRS), CATARINA HAUSER SCHMITZ (PUCRS), FREDERICO ORLANDO FRIEDRICH (PUCRS)

Resumo: "Observar o comportamento temporal, por sexo, das taxas de hospitalizações e óbitos por asma no Rio Grande do Sul em indivíduos com idade entre 5 e 19 anos." Os dados de hospitalizações e óbitos por asma foram obtidos nas plataformas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo estratificados na faixa etária de 5 a 19 anos no Rio Grande do Sul, com período de 20 anos (2002 a 2022). Foram coletados os valores brutos dos desfechos estudados. Os critérios de inclusão foram: hospitalizações por asma no Rio Grande do Sul registradas no DATASUS, Sistema de informações hospitalares (SIH) / Sistema Único de Saúde (SUS); óbitos por asma no Rio Grande do Sul registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Esse estudo não apresenta critérios de exclusão. As taxas de hospitalizações foram calculadas da seguinte maneira: hospitalizações (numerador) / (registros no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – registros na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de cadastrados com planos de saúde), multiplicando-se por 100.000 habitantes. Para as taxas de mortalidade, foram utilizados somente os dados do IBGE, da seguinte forma: nº de óbitos/ população sob risco (IBGE) x 100.000). A variação percentual foi obtida por meio da subtração dos resultados dos desfechos estudados, entre os anos de 2022 e 2002, dividindo-se pelo primeiro valor numérico. "Foram observadas 48.457 hospitalizações, com mediana de 1849 no intervalo de 2002-2022. A taxa de hospitalizações apresenta variação percentual de -18,5% no mesmo período de tempo. Em relação aos óbitos, observou-se um total de 124 óbitos no intervalo de 20 anos; a taxa de óbitos apresentou mediana de 0,2 e foi observada uma variação percentual de -34,1% nas taxas de óbitos do período estudado. Quando analisados por sexo, observou-se valores brutos de hospitalizações para o sexo feminino 22.180 (45,78%) casos e para o sexo masculino 26.276 (54,22%) com taxa apresentando mediana de 86,6 e variação percentual de -20,2% para o sexo feminino e 103,6 para o masculino com variação percentual de -16,9%. Foram observadas taxas de óbitos de 0,3% e 0,2%, para o sexo feminino e masculino, respectivamente; no intervalo de 20 anos. Para ambos, a redução verificada foi de 50% dos óbitos no período estudado. "Foram observadas elevadas taxas de hospitalizações e óbitos por asma na faixa etária estudada em ambos os sexos no período entre 2002 e 2022 no Rio Grande do Sul. Assim, referente ao número de hospitalizações, há predominância de crianças do sexo masculino. No entanto, observa-se que a maioria dos óbitos registrados foram de crianças do sexo feminino. A partir das análises feitas, observa-se que, apesar dos valores elevados, as taxas de hospitalizações e de óbitos para ambos os sexos durante o período estudado diminuíram. Contudo, estudos adicionais em relação a esse tema são necessários.